

CATEQUESE

Boletim Informativo do Secretariado Diocesano de Evangelização e Catequese de Coimbra
Direcção: A. Santo e V. Marques

Ano I – nº 7 Maio – Junho 2010
Propriedade: SDEC - Coimbra

DIA DA IGREJA DIOCESANA

Todos sabemos que a presença de Deus no meio do Seu Povo não é uma presença qualquer. Revela-o Ele, como mistério de amor, manifesta o Seu desígnio, que é um desígnio de amor.

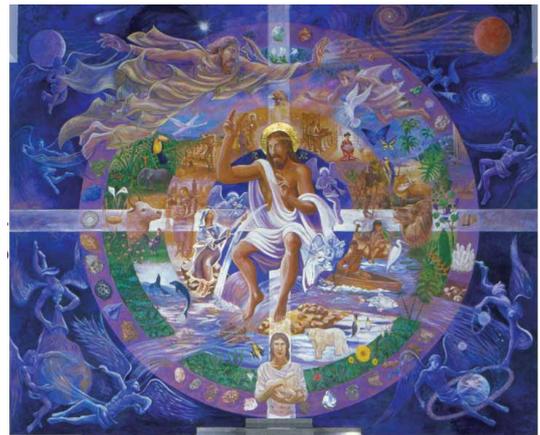
Deus não pode ser, para nós homens, um “*deus à mão de semear*”, a quem recorremos quando precisamos.

É uma Presença amorosa que só se torna viva para aqueles que aceitam entrar no dinamismo de uma aliança de amor. Aliás, todas as expressões da presença de Deus, sempre reais por parte de Deus, só se tornam verdadeiramente reais para nós, quando as aceitamos como desafio de amor.

O Senhor morto e ressuscitado, realmente presente na Eucaristia, silencioso e talvez abandonado, só se transforma em presença devoradora quando alguém se deixa invadir pelo Seu amor.

Impregnados no pelo Seu amor, já estamos a ter a experiência fantástica de ser Igreja e a cumprir a missão que nos foi confiada... servir, sempre, em tudo e para com todos, no amor!

No **Dia da Igreja Diocesana – 30 de Maio de 2010, na Figueira da Foz** – há-de ser esta a razão para fazermos festa, para celebrarmos juntos, para recuperarmos a «valentia» de sermos instrumentos do amor nesta humanidade vazia de amor de vivermos a humildade de sermos amados, por Aquele que a todos quer amar.



REZAR COM A BÍBLIA

«Feliz daquele que escolheis e chamais, para habitar nos vossos átrios...»

(Salmo 64)

O ano catequético vai-se aproximando do fim... Nós que estamos dentro desta Igreja de Cristo, tentamos e vamos dando testemunho de vida e felicidade, aos que nos rodeiam. É tempo de dar graças... Abre de par em par o teu coração e enche-te de alegria... sente interiormente o fogo ardente que caldeia o teu coração... louva o Senhor...! Convidamos-te a dar graças recitando o Salmo 64 (65).

Comentário de Santo Agostinho:

“«A Vós ó Deus, é devido o louvor em Sião». Sião é a nossa pátria, porque é o mesmo que Jerusalém. Jerusalém significa visão de paz, e Sião quer dizer visão e contemplação. É-nos prometido um espectáculo maravilhoso, que não sabemos dizer muito bem como é. Esse espectáculo é o próprio Deus, fundador desta cidade.”

Oração:

Senhor Jesus Cristo, que visitastes a terra e a regastes com o Vosso sangue, enchendo-a de fertilidade por meio dos sacramentos, saciai dos bens da Vossa casa os que escolheis e chamais para habitar na Jerusalém celeste. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amen.



PARA ADQUIRIR A VERSÃO INTEGRAL (EM PAPEL)
DO
BOLETIM INFORMATIVO «CATEQUESE»
CONTACTAR OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DO SDEC
SECRETARIA@SDEC--COIMBRA.COM

TELEFONE: 239 708 328
ASSINATURA: 5 €